



PLANO DE ATIVIDADES e ORÇAMENTO

Ano rotário 2025 - 2026



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Membro Honorário da Ordem de Mérito

PLANO DE ATIVIDADES

ANO ROTÁRIO 2025/2026



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Membro Honorário da Ordem de Mérito

Plano de Atividades para o Ano Rotário 2025-2026

A Fundação Rotária Portuguesa (FRP) é uma Fundação de Solidariedade Social, pessoa coletiva privada sem fins lucrativos, de utilidade pública, instituída por ato entre vivos, com carácter perpétuo; instituída pelos Rotários Portugueses, em cumprimento das resoluções unânimes, tomadas nas X e XI Conferências do então Distrito Rotário 176, na concretização do Ideal de Servir, que constitui a base do Movimento Rotário e com a qual se comprometem todos os Membros e Clubes Rotários sedeados em Portugal. Por Despacho de 29 de julho de 1991, de Sua Excelência o Ministro da Educação, a FRP foi reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social no âmbito do Ministério da Educação, adquirindo automaticamente a natureza de pessoa coletiva de utilidade pública, em conformidade com o disposto no Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) em Portugal, Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro.

O Plano de Atividades da FRP para o ano rotário 2025-2026 será executado no período temporal de 1 de julho de 2025 a 30 de junho de 2026. O período em apreço coincide com o ano rotário, conforme o disposto no n.º 5 do artigo 1º dos Estatutos da FRP e autorização concedida pela Autoridade Tributária e Aduaneira.

No ano rotário 2025-2026, tem início um novo mandato de dois anos dos Órgãos Sociais da FRP - Conselho de Administração (CA), Conselho de Fiscalização (CF) e Comissão Executiva (CE).

O Plano de Atividades e respetivo Orçamento foram elaborados em consonância com o disposto nos Estatutos da FRP, pelo que refletem as atividades de serviço que se constituem como objeto da FRP e que a seguir se mencionam: Alfabetização e educação; Combate à fome e à pobreza; Promoção da saúde; Recursos hídricos e ambiente.

A área da alfabetização e educação, pilar histórico fundacional, consubstanciado no pressuposto de auxílio à juventude escolar necessitada pelos companheiros que se mobilizaram para instituir a FRP e para definir os seus estatutos originais, continua a ser uma área privilegiada na ação da Fundação, incorporando, na sua aplicação prática, determinantes geradas pela evolução económica e social registada em Portugal no decurso de um longínquo percurso de 66 anos da FRP, que constituem a sua história de serviço à comunidade.

O desiderato acima mencionado resulta da consciência de que só a educação capacita para a mudança de atitudes e comportamentos, sustentando melhorias quantitativas e qualitativas duradouras, no viver individual e em sociedade.



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Membro Honorário da Ordem de Mérito

O movimento rotário dá uma valorização acrescida à educação, com a forte convicção do valor do exemplo na indução da mudança de atitudes e comportamentos e do dever de conduta exemplar, como formas de ser e de estar na relação com o outro e em sociedade.

Embora os dados de estudos recentes revelem que a pobreza e a desigualdade têm vindo a diminuir desde 2022, existem atualmente no país 1,8 milhões de pessoas em pobreza monetária, ou seja, com um rendimento inferior a 632 euros por mês. Portugal permanece como um dos países mais desiguais da União Europeia (UE). Em 2022, era o quarto com mais desigualdades e tinha, em 2024, um quinto da população, em situação de pobreza ou exclusão social. As elevadas taxas de pobreza das famílias monoparentais e das famílias com três e mais crianças e ainda a persistência de 9% de trabalhadores em situação de pobreza que revela disfunções no funcionamento do mercado de trabalho resultantes de baixos salários e de contratos precários. Estes factos antecipam um possível aumento do número de cidadãos portugueses com dificuldades de acesso a mínimos de subsistência ou recursos financeiros que lhes permitam o acesso a elevadores sociais capacitantes de um viver em autonomia económica, ainda que mínima.

Na elaboração deste Plano de Atividades terá sido ainda enfatizada a necessidade de aprofundar a relação com os alumni rotários.

Neste contexto, foram eleitas como linhas orientadoras da elaboração do Plano de Atividades da FRP para o ano rotário 2025/2026 as que a seguir se indicam:

- Sustentabilidade, desenvolvimento e concretização dos fins da FRP;
- Eficiência e eficácia administrativa e a consolidação patrimonial;
- Eficácia do relacionamento institucional intra e extra-rotário e com os alumni;
- Continuidade na ação – ações em curso que tenham sido iniciadas em anos rotários anteriores são parte integrante deste Plano;
- Valor simbólico do agir prático com impacto nas comunidades, indutor de motivação para o desencadear de uma nova ação.

Visando alcançar os objetivos delineados para o cumprimento da missão da FRP induzidos pelas linhas orientadoras para a elaboração do seu Plano de Atividades, as ações a desenvolver para a sua concretização em estreita articulação com os Clubes Rotários portugueses, serão certamente um contributo determinante para a concretização do tema do Rotary Internacional, para o ano rotário em 2025-2026: *UNITE FOR GOOD*. O Plano de Atividades em apreço, é acompanhado pelo correspondente Orçamento.



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Membro Honorário da Ordem de Mérito

Nesta conformidade, definem-se como prioritários os três eixos de ação que a seguir se enunciam:

1. Estratégia de sustentabilidade, desenvolvimento e concretização da missão/visão da FRP

A elaboração do Plano de Atividades da FRP é orientada por pressupostos que refletem os valores, objetivos estratégicos e diretrizes do Rotary Internacional (RI). Estes pressupostos garantem o alinhamento da atuação da FRP com os desígnios globais da organização, promovendo coerência, impacto sustentável e relevância local, nomeadamente: servindo ao próximo, promovendo a integridade e fomentando a boa vontade, paz e compreensão; promovendo ações que contribuam para a melhoria das comunidades e o desenvolvimento humano. Os projetos apoiados devem ter impacto mensurável, resultados duradouros e envolver a comunidade beneficiada. Sustentabilidade será um princípio-chave, procurando-se seguir o modelo de avaliação do Rotary para subsídios globais e projetos locais. Neste contexto, destacam-se as seguintes ações:

- a. Robustecer internamente e para a sociedade portuguesa, em geral, o conhecimento da relevância da FRP ao longo dos seus 66 anos de trabalho rotário, pautado pela inclusão, proximidade e confiança;
- b. Promover a evidência sobre a justeza, a necessidade e as vantagens dos donativos regulares e individualizados dos sócios de cada clube, na ação a que se refere a alínea anterior;
- c. Dar continuidade ao trabalho de esclarecimento e motivação dos clubes rotários e dos companheiros que os integram, no sentido de apoiarem e trabalharem com a FRP, tendo como referencial a obrigação rotária autoimposta por cada companheiro rotário, em conformidade com deliberação dos próprios rotários na sua XI Conferência Distrital, realizada em 1958, vinculativa dos companheiros de então e dos futuros companheiros;
- d. Fomentar e apoiar as parcerias dos Clubes com entidades individuais e instituições públicas e privadas, vendo nesta interação sinérgica com os clubes, uma via privilegiada para a sustentabilidade da Fundação;
- e. Prestar todos os esclarecimentos que sejam pedidos pelos clubes rotários, e apoiar as iniciativas e candidaturas a bolsas e projetos que se proponham levar a cabo;
- f. Dar continuidade à elaboração e proposta de um novo Plano estratégico para a FRP;



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Membro Honorário da Ordem de Mérito

- g. Valorizar e dinamizar a constituição de equipas de apoio nas diversas áreas de atividade da FRP, motivando a adesão de companheiros rotários e concidadãos não rotários com experiência específica;
- h. Atribuir, no dia em que se comemora o aniversário da FRP, as Bolsas de Mérito dos Fundadores, evocando e homenageando os dez Fundadores da FRP, nomeadamente tendo em consideração as vantagens de a comemoração ser descentralizada:
 - i. Criar as condições para que os clubes rotários manifestem disponibilidade para acolher a organização do evento, com apoio da FRP, seguindo o princípio da descentralização;
 - ii. Proceder, no dia da comemoração do aniversário da FRP, à realização do sorteio dos dez clubes a contemplar no ano rotário seguinte, cabendo a cada um indicar, se assim o desejar, um jovem estudante com mérito escolar ou cívico para receber esta Bolsa;
- i. Atribuir o prémio de Melhor Bolseiro de cada um dos Distritos Rotários, como estímulo aos estudantes pelo seu desempenho (um prémio monetário distintivo que acresce à respetiva bolsa de estudo);
- j. Dinamizar formas de fomentar a “adoção” de um ou mais estudantes por companheiros rotários;
- k. Continuar a apoiar o Concurso de Canto Lírico, pela sua excelência e relevância, como veículo de afirmação da arte e pela projeção e reconhecimento externos da FRP;
- l. Identificar iniciativas do âmbito artístico, cultural e desportivo, passíveis de constituírem receita para a FRP e criar condições para a sua concretização;
- m. Divulgar e valorizar o acervo de pintura da FRP;
- n. Robustecer a imagem da FRP e a comunicação interna e externa, nomeadamente, com a criação de uma equipa dedicada a este pelouro, a presença frequente junto dos Clubes e eventos distritais, o incremento da presença na revista “Portugal Rotário” e nos diversos órgãos de comunicação social;
- o. Fomentar a criação de uma base de informação sobre alumni e dar continuidade a ações dirigidas para uma “cultura de retorno” por parte dos antigos bolseiros, nomeadamente através da realização continuada da “Gala dos Alumni”, considerando-os eficazes agentes de transformação do modo como a sociedade olha para a FRP;
- p. Promover a criação da Liga dos Amigos da Fundação Rotária Portuguesa.



2. Eficácia administrativa e consolidação patrimonial

Este é um eixo de fundamental relevância refletindo um compromisso estratégico com a sustentabilidade institucional, eficiência operacional e a transparência na gestão de recursos, alinhando-se aos padrões éticos e administrativos promovidos pelo Rotary Internacional. Neste contexto. Destacam-se as seguintes linhas de ação:

- a. Promover a angariação de doações destinadas a sustentar as atividades de serviço da FRP e a consolidar o seu património, nomeadamente através das visitas dos Governadores e da sensibilização de subscritores – informação prévia vinculativa emanada pela Autoridade Tributária e Aduaneira, considera os donativos regulares à FRP, sob o ponto de vista fiscal, como doações abrangidas pelos benefícios fiscais legalmente previstos, no âmbito do estatuto do mecenato;
- b. Criar uma equipa para apoio da área financeira, promover reflexão sobre a aplicação do capital da FRP e eleger novas formas de o valorizar e, por esta via, robustecer a sustentabilidade financeira da Fundação;
- c. Intensificar a sensibilização dos companheiros rotários e dos cidadãos em geral para procederem à consignação do IRS a favor da FRP;
- d. Prosseguir as intervenções destinadas a obter ganhos de eficácia e eficiência administrativa, nomeadamente através da desmaterialização de processos e eliminação progressiva de custos supérfluos;
- e. Dar continuidade à aplicação da filosofia Lean nos processos da FRP já identificados e em curso, tendo em consideração a melhoria da organização interna e os ganhos de eficácia, eficiência e qualidade, bem como a avaliação positiva dos profissionais administrativos da Fundação;
- f. Consolidar a evolução dos procedimentos contabilísticos, no sentido da especialização de contas por anos (v.g., em cada ano rotário, espelhar passivos acumulados nas suas diversas formas, gerar transparência da gestão);
- g. Reavaliar a viabilidade da proposta de disponibilização de programa de contabilidade em que os Clubes possam registar as suas contribuições para a FRP e obter as respetivas declarações para efeitos fiscais;
- h. Finalizar, testar e disponibilizar, para uso pleno, a plataforma eletrónica para candidatura de apoios da FRP;
- i. Valorizar as plataformas digitais para agilizar e facilitar a comunicação e a participação nas reuniões dos órgãos sociais e com os Clubes.



3. Relacionamento institucional

Este eixo do Plano de Atividades da FRP visa fortalecer os laços com os diversos stakeholders da Fundação — tanto internos como externos — promovendo sinergias estratégicas, credibilidade institucional e maior capacidade de mobilização social e financeira. Este eixo está em consonância com os princípios do Rotary Internacional, que valoriza parcerias eficazes e a colaboração como motores de transformação, destacando-se as seguintes ações:

- a. Promover a articulação das ações da FRP com os Governadores dos Distritos 1960 e 1970, respetivas Governadorias e os clubes, respeitando a sua autonomia e valorizando o trabalho colaborativo;
- b. Promover uma postura de proximidade, escuta ativa e apoio técnico aos clubes para facilitar o acesso aos programas da Fundação;
- c. Estimular a interconexão entre clubes e parceiros externos, atuando a FRP como facilitadora de redes de colaboração rotária e interinstitucional;
- d. Cooperar com a Associação Portugal Rotário e a The Rotary Foundation, visando ações sinérgicas e ganho de eficácia na promoção de parcerias;
- e. Desenvolver iniciativas destinadas a melhorar o conhecimento da FRP junto dos Presidentes dos clubes rotários, nomeadamente através do Conselho de Presidentes da FRP e da participação nas suas reuniões;
- f. Habilitar o Conselho de Fiscalização da FRP com todos e quaisquer documentos que sejam considerados pertinentes, ou que lhe sejam solicitados, de modo a facilitar o seu desejado trabalho de fiscalização, em prol de um compromisso irrevogável com a verdade, a transparência e a “accountability”;
- g. Informar o Conselho de Curadores da FRP sobre os programas da Fundação, as deliberações do Conselho de Administração e as decisões da Comissão Executiva;
- h. Dinamizar o relacionamento com instituições externas nacionais ou internacionais, dentro ou fora do movimento rotário, como sejam o Centro Português de Fundações, outras fundações e organizações com intervenção nas áreas da educação e/ou de solidariedade social, sempre que a interação, colaboração ou ações conjuntas se possam traduzir em vantagens para a FRP e para o Movimento Rotário.

Agosto de 2025

A Comissão Executiva

João Manuel Ferreira Calado

Assinado de forma digital por João
Manuel Ferreira Calado
Dados: 2025.08.04 18:44:44 +01'00'



ORÇAMENTO PARA O ANO ROTÁRIO 2025-2026

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

Introdução

O presente orçamento para o ano rotário 2025-2026 teve como base o orçamento executado no ano Rotário 2024/2025, da **FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA** (FRP) com ajustes nalgumas rubricas em função de alterações previstas.

De seguida explicitamos o conteúdo de cada rubrica:

RENDIMENTOS

VENDAS DA LOJA ROTÁRIA

A verba desta rubrica tem como pressuposto que no ano rotário 2025-2025, a loja rotária, fature valor equivalente ao ano anterior.

O valor estimado para a venda teve por base a média de 350 € de faturação mensal de 2024-2025.

SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORACAO

Donativos:

Os Donativos à FRP foram estimados tendo em conta o número médio global de 2.350 Companheiros rotários.

Os donativos resultantes das Visitas dos Governadores aos clubes, tiveram como referência os valores mais recentes.

Os restantes donativos tiveram por base a atividade recente da Fundação em linha com o ano anterior.

Os donativos referentes a “Bolsas Comparticipadas (50%)” foram estimados com base num orçamento sustentável e, face ao ano anterior, implicam uma redução no número de bolseiros. Estas Bolsas são comparticipadas pela Fundação em 50%.



ORÇAMENTO PARA O ANO ROTÁRIO 2025-2026

Os donativos referentes a “Bolsas Financiadas por Patrocinadores” dizem respeito a Bolsas financiadas integralmente por patrocinadores e inserem-se nas iniciativas que os Clubes entenderem promover, correspondendo a igual montante de despesa orçamentada, sem qualquer participação da Fundação.

Os “Outros projetos” dizem respeito a iniciativas promovidas pelos Clubes e financiadas integralmente por entidades externas, tais como:

- iniciativas de combate à fome e à pobreza;
- promoção da saúde;
- e preservação e salvaguarda do meio ambiente.

Há, no entanto, projetos que a Fundação poderá suportar. Para esse efeito estão previstos 7.500 €.

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Consignação AT – Face ao valor consignado em 2024/2025, verificamos ter havido uma diminuição da consignação em relação ao ano anterior, pelo que pelo que estimamos idêntico valor para 2025/2026.

As rendas a receber foram estimadas pelos respetivos valores, considerando o arrendamento de 12 meses.

JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

Comparativamente com o executado no ano anterior, estima-se uma receita de 34.000 €.



**ORÇAMENTO PARA O ANO ROTÁRIO
2025-2026**

GASTOS

COMPRAS DA LOJA ROTÁRIA

Inclui as compras do material rotário para apoio aos Clubes, em função das vendas da Loja Rotária.

FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS

Para esta rubrica estimam-se valores ligeiramente inferiores ao realizado em 24/25.

GASTOS C/ O PESSOAL

Os custos com o Pessoal estão estimados considerando dois trabalhadores.

As remunerações previstas respeitam a valores acima do CCT em vigor.

Foram considerados 6 diuturnidades para um trabalhador e subsídios de alimentação para 2 trabalhadores.

Os custos considerados tiveram por base as remunerações efetivas atualizadas para os mínimos legais e respetivos encargos:

- 870 € em 2025 e 920 € em 2026 para o RMN (remuneração mínima nacional) e 4,5 % de aumento para remunerações superiores, com efeitos a partir de janeiro de 2026.

Os encargos sociais sobre remunerações são:

- a TSU para as IPSS, 22,3%;
- e o seguro de acidentes de trabalho ao qual atribuímos uma taxa de 3,5% sobre as remunerações ilíquidas.



ORÇAMENTO PARA O ANO ROTÁRIO 2025-2026

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

As depreciações tiveram por base as tabelas oficiais conjugadas com o período de vida útil, pelo método dos duodécimos, utilizando o método das cotas constantes.

OUTROS GASTOS E PERDAS

Pressupõe-se que em 2025/2026 a atribuição das bolsas seguirá o efetivamente realizado no ano anterior, pelo que foram calculadas segundo esse critério.

Assim, a descrição abaixo apresentada reflete as bases de cálculo para as várias variantes:

1. Bolsas comparticipadas (50%)

Em parceria com os Clubes esta verba destina-se a patrocinar bolsas referentes a projetos educativos, patrocinados em 50% pela Fundação.

2. Bolsas Financiadas pela Fundação

Os valores destas bolsas, no montante de 1.500 €, é o que efetivamente está previsto pagar no ano de 2025/2026.

3. Bolsas dos Fundadores

Foram calculadas 10 bolsas de mérito e 2 bolsas Casal Melich e Teixeira Lopes.

4. Bolsas Financiadas por Patrocinadores

Refere-se a bolsas patrocinadas pelos clubes através da angariação de donativos de terceiros, que se estima, para o ano 2025/2026, igual ao período anterior.

5. Outras Bolsas

Em conformidade com os anos anteriores esta verba destina-se a financiar mais um Concurso de Canto Lírico. A verba é puramente preventiva dado que o Canto Lírico se realiza de 2 em 2 anos.

6. Outros Projetos

Projetos habitualmente propostos pelos Clubes destinados a financiamento de ações realizadas dentro do âmbito do estatuído pela Fundação, bem como em Fundos próprios da Fundação para compartilhar projetos.



**ORÇAMENTO PARA O ANO ROTÁRIO
2025-2026**

Resultado:

Face às despesas e às receitas estimadas, o orçamento para o período 2025/2026 prevê-se positivo em 209,34 €.

Coimbra, 18 de julho de 2025

A Comissão Executiva

João Manuel
Ferreira
Calado

Assinado de forma
digital por João
Manuel Ferreira Calado
Dados: 2025.07.18
22:55:39 +01'00'



Fundação Rotária Portuguesa

Rendimentos e Gastos Previsionais para o Ano Rotário -2025/2026

PROVEITOS

Conta	Designação	Quant	P. Unitário	TOTAIS	
				2025-2026	Executado 2024/2025
71	Vendas		- €	4 200,00 €	4 165,05 €
711	Mercadorias - Loja Rotária	12	350,00 €	4 200,00 €	4 165,05 €
75	SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORACAO			448 500,00 €	455 771,64 €
753	DOAÇÕES E HERANÇAS			448 500,00 €	455 771,64 €
	1. Donativos à FRP	1	100 000,00 €	100 000,00 €	99 724,50 €
	2. Donativos - Visitas do Governador	1	20 000,00 €	20 000,00 €	19 280,00 €
	3. Donativos - Pessoas Singulare e Pessoas Coletivas	1	2 500,00 €	2 500,00 €	2 507,00 €
	4. Donativos - Bolsas Comparticipadas	1	100 000,00 €	100 000,00 €	103 475,00 €
	5. Donativos - Bolsas Financiadas por patrocinadores	1	180 000,00 €	180 000,00 €	189 450,00 €
	6. Donativos - Outros Projetos	1	40 000,00 €	40 000,00 €	39 035,14 €
	7. Canto lírico	1	6 000,00 €	6 000,00 €	2 300,00 €
78	OUTROS RENDIMENTO E GANHOS		- €	35 280,00 €	46 738,42 €
	AT-Autoridade tributária - Consignação	1	26 500,00 €	26 500,00 €	24 518,62 €
	Rendas a receber	12	715,00 €	8 580,00 €	13 380,00 €
	Outros Rendimentos	1	200,00 €	200,00 €	8 839,80 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS REND SIMILARES		- €	34 000,00 €	33 953,47 €
7911	Juros Obtidos	1	- €	34 000,00 €	33 953,47 €
	TOTAL DOS PROVEITOS			521 980,00 €	540 628,58 €

CUSTOS

Conta	Designação	Quant	P. Unitário	TOTAIS	
				2025-2026	Executado 2024/2025
31	COMPRAS			1 800,00 €	3 736,29 €
311	Mercadorias - Loja Rotária (cevmc)	12	150,00 €	1 800,00 €	3 736,29 €
62	FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS			22 202,00 €	21 738,67 €
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS			11 450,00 €	9 770,28 €
6221	Trabalhos especializados- Informática	12	82,50 €	990,00 €	359,52 €
6222	Publicidade/Comunicação e imagem	12	50,00 €	600,00 €	135,18 €
6223	Vigilância e segurança	1	20,00 €	20,00 €	19,58 €
6224	Honorários - Contabilista/informático	12	800,00 €	9 600,00 €	9 240,00 €
6226	Conservação e Reparação	12	20,00 €	240,00 €	16,00 €
623	MATERIAIS			1 560,00 €	2 171,32 €
6233	Material de escritório	12	80,00 €	960,00 €	1 991,52 €
6238	Outros materiais	12	50,00 €	600,00 €	179,80 €
624	ENERGIA E FLUÍDOS			984,00 €	913,40 €
6241	Eletricidade	12	70,00 €	840,00 €	770,02 €
6243	Água	12	12,00 €	144,00 €	143,38 €
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES			- €	- €
6251	Deslocações e estadas	1	- €	- €	- €
626	SERVIÇOS DIVERSOS			8 208,00 €	8 883,67 €



Fundação Rotária Portuguesa

Rendimentos e Gastos Previsionais para o Ano Rotário -2025/2026

6261	Rendas e alugueres - Multifunções Escr	12	44,00 €	528,00 €	467,77 €
6262	Comunicação	12	120,00 €	1 440,00 €	1 365,69 €
6263	Seguros	12	170,00 €	2 040,00 €	1 949,61 €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	12	180,00 €	2 160,00 €	1 743,95 €
6268	Outros serviços	12	170,00 €	2 040,00 €	3 356,65 €
Conta	Designação	Quant	P. Unitário	TOTAIS	
				2025-2026	Executado 2024/2025
63	GASTOS C/ O PESSOAL			44 718,66 €	41 004,34 €
632	REMUNERACOES DO PESSOAL			36 148,00 €	33 100,31 €
6321	ORDENADOS			32 760,00 €	30 348,31 €
	Pessoal administrativo	1	4 428,00 €	30 996,00 €	28 731,31 €
63218	DIUTURNIDADES	6	21,00 €	1 764,00 €	1 617,00 €
63219	OUTRAS REMUNERAÇÕES			3 388,00 €	2 752,00 €
	Subsídios de alimentação	2	7,00 €	3 388,00 €	2 752,00 €
635	ENCARGOS S/ REMUNERACOES			7 305,48 €	6 719,80 €
6352	Encargos s/ remunerações - Ordenados		32 760,00 €	7 305,48 €	6 719,80 €
636	SEGUROS ACIDENTES DE TRABALHO		36 148,00 €	1 265,18 €	866,16 €
	Outros gasto c/ o pessoal				318,07 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO			5 380,00 €	6 872,41 €
64	Propriedades de investimento e de ativos fixos tangíveis	1	5 380,00 €	5 380,00 €	6 872,41 €
Conta	Designação	Quant	P. Unitário	TOTAIS	
				2025-2026	Executado 2024/2025
68	OUTROS GASTOS E PERDAS			447 670,00 €	458 501,39 €
681	IMPOSTOS	1	670,00 €	670,00 €	697,16 €
686	Perdas em títulos	1	- €	- €	- €
688	utizações, reuniões e encargos bancários	1	2 500,00 €	2 500,00 €	3 793,27 €
689	CUSTOS C/ APOIOS FINANCEIROS CONCEDIDOS			444 500,00 €	454 010,96 €
	BOLSAS			437 000,00 €	425 908,22 €
	1. Bolsas participadas	1	200 000,00 €	200 000,00 €	194 350,00 €
	2. Bolsas financiadas pela fundação	1	- €	- €	- €
	3. Bolsas dos Fundadores	1	6 000,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €
	4. Bolsas financiadas por patrocinadores	1	180 000,00 €	180 000,00 €	173 475,00 €
	5. Outras bolsas	1	6 000,00 €	6 000,00 €	7 850,08 €
	Acréscimos redução de proveitos			45 000,00 €	44 233,14 €
	PROJETOS	1		7 500,00 €	28 102,74 €
	6. Projetos de Apoio aos Clubes	1	7 500,00 €	7 500,00 €	28 102,74 €
	TOTAL DOS CUSTOS			521 770,66 €	531 853,10 €

Resultado

209,34 €

8 775,48 €

Coimbra, 18 de julho de 2025

A Comissão Executiva

João Manuel
Ferreira
Calado

Assinado de forma
digital por João Manuel
Ferreira Calado
Dados: 2025.07.18
22:57:06 +01'00'



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Membro Honorário da Ordem de Mérito

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Ano Rotário 2025-26

COMISSÃO EXECUTIVA

João Manuel Ferreira Calado

Assinado por: **JOÃO ANTÓNIO BAPTISTA PEREIRA
DE OLIVEIRA**
Num. de Identificação: 02163067
Data: 2025.09.17 20:08:32+01'00'

Jo  CHAVE MÓVEL eira de Oliveira

João António Teixeira Alves de Moura

Manuel de Bastos Pinto

Assinado por: **MANUEL TRIGUEIRO DA ROCHA**
Num. de Identificação: 03313386
Data: 2025.09.18 11:43:38+01'00'

Manuel Trigueiro da Rocha



PARECER DO CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO

ORÇAMENTO PARA O ANO ROTÁRIO 2025-26

O Conselho de Fiscalização da Fundação Rotária Portuguesa, reunido para o efeito por teleconferência, depois de ter examinado a Plano de Atividades para 2025-26 e bem assim o orçamento elaborado e apresentado pela Comissão Executiva da FRP, verificou que os mesmos se revelam adequados à prossecução da atividade da Instituição, respeitando os princípios e finalidade consagradas nos seus estatutos, e estruturados com o rigor e conhecimento que o atual enquadramento macroeconómico permite antecipar.

Face ao exposto, o Conselho de Fiscalização é de parecer que o Conselho de Administração da Fundação Rotária Portuguesa aprove o orçamento para o ano rotário e económico de 2025/2026 (período de 01/07/2025 a 30/06/2026).

Não obstante, o Conselho de Fiscalização chama a atenção do CA para a necessidade de ser convenientemente analisada a tendência de evolução da situação patrimonial da FRP tendo em vista a introdução de medidas



estruturais que permitam salvaguardar e reforçar o valor desse património no médio e longo prazo.

Coimbra, 24 de julho de 2025.



Assinado por: António Manuel
Godinho Paulo
Identificação: B107032581
Data: 2025-07-24 às 19:47:14
Local: ABRANTES

O CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO

(António Manuel Brásio Gomes)

(António Manuel Godinho Paulo)

(João Luís Catalo de Barros)

Assinado por: **JOÃO LUÍS CATALO DE BARROS**
Num. de Identificação: 10915280
Data: 2025.07.24 19:33:53+01'00'



CARTÃO DE CIDADÃO
.....